



Cidades globais e desenvolvimento do turismo: uma proposta de *framework* analítico

Andressa Silva do Lago¹
Thiago Allis²

RESUMO

Cidades são classificadas como globais por apresentarem um conjunto de elementos que compõem questões urbanas, ou seja, cidades globais são mais do que ter sedes de empresas multinacionais, oferecer serviços especializados e ter telecomunicações (Sassen, 1991). Partindo do conceito clássico de cidade global, o objetivo dessa pesquisa foi identificar e analisar como e quais elementos do imaginário de cidades globais se manifestam nas intenções de desenvolvimento turístico de quatro grandes cidades brasileiras: São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Curitiba. A falta de associação entre os elementos de cidades globais ao discurso promocional é um limitador para compreender a realidade brasileira e do Sul Global em geral, onde os processos de urbanização e desenvolvimento turístico diferem muito das latitudes onde o debate sobre cidades globais emergiu há 30 anos. Foram analisadas as políticas de turismo, por meio dos planos de turismo, buscando entender se e como incorporam referências de cidades globais - ainda que de maneira indireta e talvez não intencional. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura na plataforma do *Scopus*, resultando em 22 trabalhos selecionados, que serviram de referência para a proposição de um *framework* analítico com 10 marcadores de interface entre cidades globais e turismo. Ao estudar essa interface, foi possível perceber que, em diferentes escalas e enfoques, os planos dessas cidades tratam de aspectos de cidades globais, combinando, de várias formas, os elementos emergentes da literatura de referência. E isso é observado nos planos ao abordar alguns elementos de cidades globais mesmo não tendo essa intenção explicitamente. Foi possível concluir que das cidades analisadas somente São Paulo e Salvador incorporam todos os 10 elementos listados em seus planos, sendo especialmente curioso notar que Curitiba, apesar de seu passado arrojado de planejamento urbano reconhecido globalmente, não tenha explorado esse nexo. Por meio dessa pesquisa, de caráter bastante preliminar e exploratório, fica claro o quanto as conexões entre estudos urbanos e turismo precisam ser melhor tratadas, dado que as interações podem não ser óbvias tal e qual normalmente se fala em turismo urbano.

Palavras-chave: Cidades globais; Planos de turismo; desenvolvimento do turismo.

¹ Bacharel em Lazer e Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades e mestranda em Turismo na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4968160960744123>. Email: andressalago@usp.br.

² Bacharel em Turismo pela ECA-USP. Mestre em Integração da América Latina pelo PROLAM-USP. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. Professor Livre Docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8352597486424889>. Email: thiagoallis@usp.br.

¹ Bacharel em Lazer e Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades e mestranda em Turismo na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4968160960744123>. Email: andressalago@usp.br.

² Bacharel em Turismo pela ECA-USP. Mestre em Integração da América Latina pelo PROLAM-USP. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. Professor Livre Docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8352597486424889>. Email: thiagoallis@usp.br.

¹ Bacharel em Lazer e Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades e mestranda em Turismo na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4968160960744123>. Email: andressalago@usp.br.

² Bacharel em Turismo pela ECA-USP. Mestre em Integração da América Latina pelo PROLAM-USP. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. Professor Livre Docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8352597486424889>. Email: thiagoallis@usp.br.

¹ Bacharel em Lazer e Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades e mestranda em Turismo na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4968160960744123>. Email: andressalago@usp.br.

² Bacharel em Turismo pela ECA-USP. Mestre em Integração da América Latina pelo PROLAM-USP. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. Professor Livre Docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8352597486424889>. Email: thiagoallis@usp.br.

¹ Bacharel em Lazer e Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades e mestranda em Turismo na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4968160960744123>. Email: andressalago@usp.br.

² Bacharel em Turismo pela ECA-USP. Mestre em Integração da América Latina pelo PROLAM-USP. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. Professor Livre Docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil. Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8352597486424889>. Email: thiagoallis@usp.br.